

Conferência da Cidade de Petrópolis 2016
A Função Social da Cidade e da Propriedade
"Cidades Inclusivas, Participativas e Socialmente Justas"

Realizada a abertura solene da Conferência da Cidade de Petrópolis 2016, em cumprimento a Lei 6.733/10, ao Decreto nº 971, publicado no Diário Oficial nº 4908, bem como Decreto 942 e Diário Oficial 4890 de 20/2/16 e, sobretudo em atendimento ao inciso I, do artigo 8º do Regimento da 6ª Conferência Nacional das Cidades, instituído pelo Ministério das Cidades, Governo Federal; o qual dispõe sobre o período para realização da Etapa Municipal, compreendendo o dia 1º de janeiro de 2016 a 5 de julho de 2016, bem como em seu artigo Art. 3º, determinando como temática: "A Função Social da Cidade e da Propriedade", e; como lema: "Cidades Inclusivas, Participativas e Socialmente Justas". A Conferência da Cidade de Petrópolis – 2016, realizada no dia 02 de julho de 2016, – local: Casa dos Conselhos Municipais Augusto Ângelo Zanatta, localizada na Avenida Koeler 260, centro – Petrópolis/Rj, consoante à programação disposta no Regimento Interno da Conferência da Cidade de Petrópolis 2016, disponibilizado digitalmente no site:<http://www.petropolis.rj.gov.br/pmp/>, encaminhado previamente por e-mail aos mais diversos Conselhos Municipais instaurados, assim como mediante a entrega de material aos presentes, na da citada conferência (texto base, regimento interno, publicação de convocação e material de apoio); tendo como cronograma: 08h30 - Recepção e credenciamento, Registro de Credenciamento: 51 pessoas representantes do Poder Público: Agostinho Macson Tarciso Silva, Adriana Madeira Coutinho, Adriana Vital Silva Xavier, Carlos Roberto De Lima, Claudio De Castro P Silva, Cristiane Maria Rodrigues Ferreira , Edison De Sá Rodrigues , Edson Marques De Souza, Eduardo Murilo De Guimarães Baito, Elisabete Ramos Do Valle, Eunice Zanelatto Berti, Fabio Luiz Januário, Fernando Cesar Moreira Leite, Fernando Rossi Moutinho, Geraldo Alves Da Silva, Gilson Macedo Azara, Ilca Cristina X Da Silva, Joceli Christ Cammarota, Jonas Gonçalves Machado , Jorgeani Cristina Azevedo, Jorgina De Souza Francisco, Josias De Paula Bernardes, Juan Salazar, Leandro P L Serrano, Lidia Maria Grecco França, Marcelo Frederico Voigt, Marcos Antonio Dos Santos Neto, Marcus Curvelo, Maria Fernanda Sampaio Fadel, Maria Joana Passos França, Maria Suely Da Costa Borges, Marta Fernandes Gomes, Mary Rose V K Cid, Miguel Gustavo W De Mattos, Mônica De B Soares Neumann, Mônica Vieira De Moura Possas, Paulo Marcos Dos Reis , Paulo Pedrosa Aguinaga, Pedro Henry Cross, Rafael José Simão, Regina Célia Monken De Frutas, Renata Medrado De Castro, Ricardo Da Silva Coura, Ricardo Do Amaral Branco, Ricardo Rumayor, Roberta Dutra, Rosangela Stumpf De Lima, Thiago Monteiro S Pires, Vanessa Maria Bull, Vilma Mendes De Sá Cotrim, Wilson De Moraes. 20 Representantes Da Sociedade Civil: Adriano Arad Moreira Gomes, Alexandre Pereira Do Nascimento, Ana Karolina Carpes, Ana Maria Gonçalves Nilsson Stutzel, Carla Mendonza Teixeira , Emily Dos Santos F De Souza, Famme Correa Magalhães, Hingo Hammes, Igor Betencourt Marques, Ivo Mendes Da Silva , João Da Vitória Costa, Jorge Lisboa, Jose Freire Lopes, Krys Furtado De Sopaça Serafim, Luciana Maria Perico Machado Coura, Maria De Lourdes Thomaz De Souza, Paulo Francisco Hoelz Lyrio, Rafaela M Elisário , Rosangela Dias De Castro, Solimar F B Braga. 03 Cidadãos que não registraram os segmentos a que pertencem: Edson Luiz Dos Santos, Eli Silva, Renata Cristina Martins. Na seqüência, foi realizada a abertura Solene, onde todos ficaram de pé para execução do Hino Nacional. Composta a mesa por autoridades pelo presidente do Comcidade Exmº Prefeito de Petrópolis, Sr Rubens Bomtempo, o Coordenador do Comcidade Robson Cardinelli e Rosangela Stumpf, Secretária de Controle Interno. Foi passada a palavra para o Coordenador da Conferência Municipal da Cidade, Sr. Robson Cardinelli, Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, inicialmente agradecendo a presença de todos, desejou um bom dia, assim proferiu: "bom dia, senhoras e senhores, estamos aqui hoje fazendo a abertura da

Conferência da Cidade de Petrópolis 2016
A Função Social da Cidade e da Propriedade
"Cidades Inclusivas, Participativas e Socialmente Justas"

Conferência Municipal da Cidade, que este ano possui uma diferenciação – Esta é uma conferência que faz parte de uma etapa preparatória para Conferência Nacional das Cidades, que será em 2017. é o momento que discutiremos o tema da Conferência Nacional - A função social da propriedade e cidade: Cidades Inclusivas, Participativas e Socialmente Justas; onde encaminharemos para Conferência Estadual, as propostas que posteriormente irão para a Nacional. O assunto é abrangente e bastante interessante. A segunda parte do dia é de bastante trabalho, neste ano resolvemos inovar no modelo de realização das Conferências, convidamos a comunidade acadêmica – convidamos as Universidades instaladas na Cidade que possuem a cadeira de arquitetura e Urbanismo. A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estácio de Sá, solicitamos aos diretores e coordenadores do meio acadêmico que trabalhassem nesse assunto com seus alunos e, trouxessem o resultado desse trabalho, para que ao final das discussões pudéssemos extrair três propostas à serem levadas para conferência Estadual. É assim que foi desenhado o nosso dia de trabalho, esperando que seja um dia profícuo, que produzam três propostas que representem nossos anseios." Desejando, por fim um excelente dia de trabalho. Em seguida, tomou a palavra Exm^o Rubens Bomtempo, que discorreu sobre as iniciativas do Poder Público em garantir direitos e deveres dos cidadãos sobre os espaços públicos e privados, bem como sobre o futuro da cidade, através de instrumentos legais e políticas públicas. Como exemplo, citou questões habitacionais, de mobilidade e de justiça social, sempre ressaltando a fronteira entre o interesse coletivo e o interesse de uma pessoa ou de uma instituição. Declarou seu empenho em ampliar essa discussão, para que as pessoas percebam que sua casa não termina na sua casa e que a rua ou a praça, além de ser um espaço coletivo, em sentido amplo, possa ser uma alvo de uma política pública, direcionada para uma função social. Esclareceu ainda que esse debate deve ser desenvolvido com coragem e sistematicamente e não como ações pontuais. Finalizando declarou seu intento em criar saídas que tenham sustentabilidade e que possam sair de forma robusta de uma Conferência e assim serem incluídas em um PPA ou no Plano Diretor, avançando e se consolidando como política pública. Neste momento desfez-se a mesa e foi dada a palavra novamente ao Coordenador do Comcidade. Sr. Robson Cardinelli que convidou Dr. Paulo Marcos dos Reis (INPAS) e Professor da FASE- Faculdade Artur Sá Earp Neto, professor coordenador da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estácio de Sá, Sr Adriano Gomes, para comporem a mesa técnica. Às 10 horas foi realizada a leitura e aprovação do Regimento Interno. Sr coordenador do Comcidade pediu a interrupção da leitura e a aprovação do mesmo, haja vista o adiantado da hora, bem como ter sido encaminhado para todos os conselheiros previamente o citado regimento, e disponibilizado no site da prefeitura. Assim sendo, foi realizada a aprovação do regimento interno pela plenária. Neste momento a Secretária de Controle Interno, Sr^a Rosângela Stumpf proferiu a ressalva constando em ata a seguinte alteração do artigo Art. 2º - A Conferência será presidida pelo Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, tendo em vista o licenciamento do Presidente do COMCIDADE. Explicando que o prefeito já esta licenciado por quatro meses antes das eleições Municipais, para Prefeito. Sendo aprovada a ressalva. Seguindo a programação – Mesa de Palestrantes abordando o texto base. Sr Robson Cardinelli, introduziu o tema com uma apresentação rápida. Seu pronunciamento iniciou-se por considerações sobre as dificuldades de tornar as cidades mais "Inclusivas, Participativas e Socialmente Justas" tendo em consideração a implantação do neo liberalismo econômico em escala global, o que torna os espaços urbanos "mercadorias", com graves repercussões na vida das pessoas, sobretudo no que se refere ao acesso equânime da população aos equipamentos sociais, aos espaços

Conferência da Cidade de Petrópolis 2016
A Função Social da Cidade e da Propriedade
"Cidades Inclusivas, Participativas e Socialmente Justas"

públicos, à infraestrutura. O preço da terra se diferencia num gradiente decrescente de qualidade urbana, em direção à periferia da cidade. As populações menos favorecidas são então centrifugadas para locais sem infraestrutura adequada, acirrando as desigualdades sócio-econômicas. Em Petrópolis verificamos uma monocentralidade, onde tudo converge para o centro – a Rua do Imperador, ou para muitos a antiga Avenida 15 Novembro, 16 de março, Paulo Barbosa, o Centro Histórico da Cidade, pois aqui estão concentrados os consultórios médicos, cartórios, bancos, mercados. Isso acaba trazendo diversos problemas, com destaque para a mobilidade. Para combater essa tendência, o Plano Diretor datado de 2014, traça diretrizes de desconcentração, pelo fortalecimento de sub-centros e, em seu Art 25, destaca uma série de instrumentos urbanísticos, capazes de de implementa-las Através de 7 (sete) Instrumentos Urbanísticos, em apoio à Lei de Uso, Parcelamento e ocupação do Solo – LUPOS, permitirá promover uma ocupação condizente com os princípios que nortearam a realização dessa Conferência. A questão da participação, praticada inclusive nesta Conferência, é radicalizada nos 26 Conselhos Municipais, hoje com caráter deliberativo A Cidade socialmente justa refere-se à efetividade destas políticas, inclusivas que a gente vem trabalhando combinada com a participação popular. Em seguida tomou a palavra o Dr. Paulo Marcos dos Reis, que abordou o tema, do ponto de vista jurídico. Sua intenção foi mostrar, à luz de um conceito do que é "direito", enquanto mecanismo que limita o comportamento do ser humano e da sociedade, para promover a vida em harmonia e com paz social. Se isso fosse conseguido plenamente, teríamos uma sociedade equilibrada e justa. Numa das iniciativas para se conseguir esse objetivo maior, a constituição de 88 tratou fala sobre a propriedade, como o cidadão pode usar, usufruir, gozar e dispor de forma a garantir uma função social. O proprietário do imóvel tem que entender que ele não esta no mundo sozinho e sua propriedade tem que ter uma função social. O proprietário não pode ter um terreno de forma especulativa, em a sociedade que está com carências habitacionais ter um terreno sem utilização. Daí a existência de instrumentos urbanísticos como o iptu progressivo, edificação compulsória ou desapropriação com finalidade social. Em seguida, tomou a palavra o Sr Adriano Gomes que apresentou um trabalho dos alunos da Faculdade de Arquitetura Estácio de Sá, trazendo idéias gerais sobre o entendimento do que seriam cidades inclusivas. Ressaltou que um trabalho acadêmico não tem a pretensão de ser implantado, mas sim provocar reflexões na formação profissional e cidadã dos alunos. A idéia é formar profissionais para o mercado de maneira ética e que entendam que a cidade deve ter uma função social. Quais são maiores problemas das cidades brasileiras: densidade excessiva, extensão contínua, uso exacerbado de recursos naturais. Petrópolis tem uma ocupação estável, homogênea no primeiro e segundo distrito. Nessa parcela, é uma cidade compacta. A medida que se estende para os Distritos a situação se modifica, alternando subcentros mais ou menos homogêneos com periferias dispersas. Os aspectos demográficos são importantes nesse aspecto. O tamanho das famílias diminuiu tendo de 3 a 4 pessoas por residência. Vamos aos conceitos: cidades inteligentes e compactas. Cidades inteligentes possuem a capacidade de usar da tecnologia para sua gestão. Cidades inclusivas devem permitir que todos possam participar dos processos decisórios e dos benefícios de sua economia. A mobilidade urbana é fundamental para que a monocentralidade não redunde em que as pessoas que estejam em faixa de renda menor tenha menos mobilidade, acabam tendo que pagar um preço maior para obter mobilidade. Cidades compactas, trata da questão do espalhamento das cidades, uma questão de gestão, sendo muito caro colocar serviços de longa duração para uma densidade populacional muito pequena. Temos uma cadeira de projetos na faculdade de

Conferência da Cidade de Petrópolis 2016
A Função Social da Cidade e da Propriedade
"Cidades Inclusivas, Participativas e Socialmente Justas"

arquitetura e urbanismo que pensem em habitação social. Como estudo, os alunos da faculdade utilizaram a área do Madame Machado. O trabalho dos alunos consistiu no mapeamento da população local, as estruturas físicas locais, mapearam os problemas de infraestrutura, esgotamento, estudaram a morfologia populacional, foram estimulados a obter um olhar sobre o bairro com áreas mais verdes, com vistas a ser considerado um bairro mais ecológico, seu parque fluvial, uma estação de tratamento de esgoto, transporte alternativo. Quanto à questão da habitação social há a discussão sobre o "minha casa minha vida", que não observa a lógica da habitação na cidade, mas sim de um modo de produção. O campo de urbanismo Nossos ateliers trouxeram debates sobre diversos outros aspectos do instrumental jurídico-legal sobre uso do solo. Também foi convidada a União da Juventude Socialista no processo de discussão e estando ansiosos por apresentarem suas idéias. Dando seqüência a parte introdutória estimular o debate, o Coordenador propõe a divisão da plenária em três grupos, onde ao final possa extrair de cada grupo uma proposta, para ser levada para Conferência Nacional da Cidades, pois segundo a regra as conferências podem propor até três proposições. Neste momento da programação se deu a **Apresentação de propostas, Reunião plenária para apresentação e homologação das propostas**, Sendo dividido: Eixo 01 Cidades Inclusivas, tendo como Coordenador Sr Adriano Gomes, Eixo 2 Cidades Participativas Tendo como Coordenadora Rosangela Stumpf e Eixo 3 Cidade Socialmente Justas – como coordenador Dr Paulo Marcos. Retornando aos trabalhos foram apresentadas as seguintes propostas: **Grupo – Cidade Inclusiva:**1).Mobilidade urbana que garanta o direito de acesso à cidade através de uma tarifa do transporte público justo; que garanta condições universais de acessibilidade a todos os espaços públicos; que garanta condições favoráveis do escoamento do tráfego a partir de soluções como um transbordo de cargas à margem de uma rodovia. 2).Garantia de direito à cidade e participação dos segmentos sociais discriminados a partir da efetivação de leis já existentes, ex: aceitação do nome social. 3).Promover uma política habitacional que implemente a assessoria técnica gratuita já prevista em lei, garantindo direito de habitação digna, segura e de qualidade; 4).Promover uma efetiva participação dos conselhos de diversos setores da cidade dentro das comunidades a partir de reuniões locais antecipadamente divulgadas. Escolhida do Grupo, formado por onze componentes, com a maioria dos votos, totalizado em 11: **HOMOLOGADA: Promover uma política habitacional que implemente a assessoria técnica gratuita, já prevista em lei, garantindo direito de habitação digna, segura e de qualidade.** **Grupo- Cidade Participativa:** 1)Tornar todos os conselhos municipais deliberativos nos moldes do que foi implantado na cidade de Petrópolis/RJ.;2) .Estimular o processo participativo através da realização das reuniões ordinárias dos conselhos municipais de forma itinerante nas diversas regiões do município.;3).Aproximar poder público e instituições acadêmicas, nas diversas regiões do município, de forma a estimular o empoderamento da população da localidade, visando fomentar uma cidade mais participativa. Escolhida do Grupo, formado por seis componentes, com a maioria dos votos, totalizado com cinco votos: **HOMOLOGADA:Tornar todos os conselhos municipais deliberativos nos moldes do que foi implantado na cidade de Petrópolis/RJ.** **Grupo - Cidade Socialmente Justa:** 1).Criar mecanismos de impedimento da especulação imobiliária, através da aplicação de imposto progressivo de grandes construções em grandes áreas de terra em regiões urbanizadas, obrigando assim a exercer a função social, com habitação popular, escolas ou qualquer outra construção que atenda de alguma forma a população.2).Descentralização dos serviços públicos como forma de fixar a população nos bairros e distritos, dando mais dignidade às pessoas, com fomento ao emprego e renda,

Conferência da Cidade de Petrópolis 2016
A Função Social da Cidade e da Propriedade
"Cidades Inclusivas, Participativas e Socialmente Justas"

saúde, habitação, educação entre outros;3).Distribuição de recursos públicos para aplicação nos locais menos favorecidos com critérios em índices como IDH. A proposta escolhida do Grupo, formado por quatorze componentes, com a maioria dos votos, totalizado em dez votos: **HOMOLOGADA: Criar mecanismos de impedimento da especulação imobiliária, através da aplicação de imposto progressivo de grandes construções em grandes áreas de terra em regiões urbanizadas, obrigando assim a exercer a função social, com habitação popular, escolas ou qualquer outra construção que atenda de alguma forma a população.** Finalizando, o coordenador Sr. Robson Cardinelli se pronunciou pelo encerramento, às 14 horas e 30 minutos, e solicitou a deliberação da plenária, a qual nada opôs quanto à alteração do procedimento de entrega das indicações da Sociedade Civil para o mandato 2016/17, ficando a Conferência em aberto até o dia 1º de Agosto, data da próxima reunião ordinária do Conselho da Cidade de Petrópolis. Para Inscrições de Delegados para a Conferência Estadual. Sr. Robson Cardinelli explicou que pela disponibilidade de vagas, conforme determina a Regimento da Nacional, deverá cada cidadão manifestar seu interesse, em ser delegado, por escrito. A definição dos delegados foi postergada para o dia 01 de agosto de 2016, Rafaela da UJS pediu para deixar registrado a necessidade de deixar assentado os segmentos que compareceram à Conferência. Realizadas as últimas explicações, o Sr Robson Cardinelli, informou que a Casa dos Conselhos encaminhará a todas as entidades representadas solicitação para que reafirmem seus indicados ou indiquem novo titular e suplente para compor o COMCIDADE até 01 de agosto de 2016, e assim posteriormente dar posse aos Conselheiros e posse à nova mesa diretora. Nada mais foi acrescentado sendo encerrada a Conferência Municipal da Cidade de Petrópolis. A presente ata é acompanhada de lista de presença e ficha de credenciamento. Foi então finda a Conferência, às 15:00h, ficando a presente ata em aberto até a próxima reunião que se dará em 01 de agosto de 2016.*****